



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CANDELÁRIA

MINUTA DA ATA N.º 194

--- Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu, na sede da Junta de Freguesia de Candelária, sita na Avenida João Alberto Pereira, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Candelária, sob a presidência de Laura Maria Almeida Viveiros Filipe, secretariada pelo Primeiro Secretário, Ricardo Manuel Silva Pereira, com a seguinte ordem de trabalhos, cfr. documento anexo n.º 1: -----

--- **Período antes da Ordem do dia:** -----

--- **Um:** Informação da Presidente de Junta de Freguesia; -----

--- **Período da Ordem do Dia:** -----

--- **Um:** Apreciação e votação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual, do Plano Plurianual de Investimentos e Plano Plurianual de Atividades para o ano de 2026; -----

--- **Dois:** Apreciação do Acordo de Execução de Delegação de Competências e do Contrato Interadministrativo entre a Câmara Municipal da Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de Candelária para o ano de 2026; -----

--- **Três:** Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

--- A Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à abertura da sessão, saudando todos os presentes. De seguida, informou que, na sequência da ausência, previamente justificada, da Segunda-Secretária, Joana Medeiros Rêgo Barbosa, foi convocada para a presente sessão a cidadã Sandra Botelho Cordeiro Ferreira. Prosseguiu, propondo à Assembleia a introdução de um novo ponto no Período Antes da Ordem do Dia e que este fosse considerado o número um, justificando a proposta com necessidade de, na sequência da presença do segundo candidato mais votado, proceder à sua tomada de posse, conforme o disposto no n.º 3, do artigo 8 da Lei 169/99, de 18 de setembro. -----

--- A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo o cidadão Hélio Filipe da Silva Miranda, portador do Cartão de Cidadão número 13755284, com data de validade até 23/06/2031, nascido a 09/01/1990, filho de Francisco Leal de Miranda e de Margarida Botelho da Silva Miranda, recenseado na freguesia de Sete Cidades, Concelho de Ponta Delgada, desempregado, residente na Rua da Igreja, n.º 5, na freguesia de Sete Cidades, eleito pelo Partido Socialista, tomado posse. -----

--- Verificada a legitimidade de todos os membros da Assembleia de Freguesia presentes, nomeadamente, dos vogais da Assembleia de Freguesia: José Eduardo Resendes Benjamim, Pedro Miguel Costa Ponte, Hélio Filipe da Silva Miranda, Paulo Francisco da Silva Miranda e de Sandra Botelho Cordeiro Ferreira, e, dos membros da Junta de Freguesia, nomeadamente: a Presidente, Luísa da Graça Tavares de Medeiros Simão, o Secretário, Paulo Jorge Monte Ferreira

e a Tesoureira, Cátia Alexandra Farias Martins Vasconcelos, a presidente da Mesa da Assembleia, prosseguiu a sessão passando ao ponto número dois do Período Antes da Ordem do Dia, tendo solicitado à senhora Presidente da Junta de Freguesia a prestar a informação sobre o expediente da Junta de Freguesia, referente ao período entre o mês de outubro até à data da presente reunião, cfr. o documento anexo n.º 2. -----

--- Terminado o uso da palavra pela senhora Presidente da Junta e não havendo intenção do uso da palavra por nenhum membro da Assembleia, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrado este ponto, passando de imediato para o primeiro ponto da Período da Ordem do Dia, solicitando à Presidente do executivo que se dignasse a apresentar, à Assembleia, a proposta referente ao Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026, a senhora Presidente da Junta de Freguesia pediu permissão para, antes da sua intervenção sobre este ponto, prestar o devido esclarecimento à Assembleia sobre a escolha do local para a realização do Jantar de Natal promovido pelo executivo. Esclareceu que a opção escolhida esteve relacionada com a indisponibilidade do Restaurante "O Raião" devido a ser poucas pessoas no referido evento e tal como no ano anterior, foi escolhido outro restaurante. Prosseguiu, prestando os esclarecimentos sobre a proposta para o Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026, sublinhando que o valor total previsto era de 170.447,00 € (Cento e setenta mil, quatrocentos e quarenta e sete euros). Destacou que o maior investimento está destinado às obras de ampliação e remodelação da Sede da Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela, cujo valor previsto é de 100.000,00€ (Cem mil euros), cumprindo, assim, o compromisso com a instituição. Destacou também a aquisição de duas viaturas ligeiras, sendo uma de passageiros, de nove lugares, ao abrigo da Cooperação Financeira entre a Administração Regional Autónoma e as Juntas de Freguesia e outra de caixa aberta, de cinco lugares, acrescentando que relativamente à aquisição desta, o executivo está a analisar a legalidade de ser adquirida a um trabalhador da Junta de Freguesia. Prosseguiu, elencando a aquisição de diverso mobiliário urbano, a intenção da construção de um Triatro de Espírito Santo no Jardim do Canto Redondo e ainda, a realização de obras de requalificação em diversos espaços públicos da freguesia, nomeadamente, na zona envolvente do Chafariz da Lomba D'Água, do miradouro do Risco e no Triatro do Espírito Santo do Ramal da Lombinha, designadamente, a instalação de energia elétrica e de iluminação e criar uma zona de lazer no espaço adjacente. Sobre este assunto, o vogal José Eduardo Resendes Benjamim, interveio, manifestando a sua concordância, no entanto questionando se após esta intervenção se seria utilizado, lembrando que aquele lugar não realizava o seu império. A Senhora Presidente argumentou que uma vez que foi construído e, infelizmente, sem qualquer ou muito pouca intervenção desde então, considerava que deveria proceder ao melhoramento daquele Triatro e, assim, satisfazer um anseio muitas vezes manifestado pelos dos moradores daquele lugar. ---

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia colocou à discussão o documento referente ao Orçamento e Plano Orçamental Plurianual para o ano de 2026, solicitando à Presidente da Junta que se pronunciasse. A Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção esclarecendo que valor proposto para o Orçamento e Plano Orçamental do próximo ano era de 354 428,00€ (trezentos e cinquenta e quatro, quatrocentos e vinte e oito euros), sublinhando que o orçamento proposto é elaborado tendo em conta as receitas provenientes das transferências realizadas no âmbito do orçamento de estado, dos protocolos celebrados com a



Câmara Municipal de Ponta Delgada e das receitas próprias da Junta de Freguesia, designadamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), receita proveniente de pagamento de Licenças e de Taxas. Referiu ainda que, relativamente às despesas, não está previsto qualquer aumento de despesas com pessoal e que, à semelhança dos anos anteriores, este documento é elaborado tendo sempre em conta o equilíbrio orçamental. -----

--- Não havendo intenção do uso da palavra por nenhum membro da Assembleia, a senhora Presidente da Assembleia, prosseguiu, apresentando aos membros da Assembleia presentes, as desculpas pelo facto de o documento referente ao Plano Plurianual de Atividades para o ano de 2026, não ter sido disponibilizado antecipadamente, recomendando ao executivo melhor atenção para a disponibilização dos documentos que serão objeto de apreciação pelos membros da Assembleia, sugerindo que, em situações futuras, o executivo considere disponibilizar atempadamente, mesmo que ocorra desanexados do envio da convocatória. Após o documento, ter sido entregue à Mesa e colocado à apreciação aos membros da Assembleia, a Presidente da Mesa solicitou à Presidente da Junta de Freguesia que esclarecesse o documento em questão. A Presidente do Executivo começou por pedir desculpa à Presidente da Assembleia e a todos os membros pelo sucedido, esclarecendo que se deveu ao facto da reunião da Assembleia Municipal ter sido realizada próximo da data da presente reunião, dificultando o a a sua elaboração atempadamente para a devida apreciação. Prosseguiu, sublinhando que o orçamento e o plano proposto refletem a preocupação pelo equilíbrio financeiro da autarquia, mas não descuidada das responsabilidades da Junta de Freguesia e dos seus compromissos. Uma vez mais, destacou a quantia prevista para as obras de ampliação e remodelação da sede da Filarmónica, referindo que este valor poderá ser objeto de revisão orçamental, adiantando que, se assim se verificar, seria um assunto a refletir com a Filarmónica e, oportunamente, colocado à apreciação desta Assembleia. No seu esclarecimento, a presidente da Junta de Freguesia partilhou que gostaria de aumentar o valor dos apoios às Instituições, mas que por enquanto, não era possível. Neste sentido, o executivo optou por atribuir o mesmo valor dos apoios financeiros que foram atribuídos no ano transato. Relativamente ao apoio concedido aos eventos, manifestou a intenção de dar continuidade, embora que considere necessário rever alguns aspetos relacionados com a atribuição dos referidos apoios. Relativamente ao Natal, a presidente da Junta de Freguesia aproveitou para referir que reconhecia que as decorações de Natal que ornamentam alguns espaços da freguesia necessitam de ser melhoradas, porém, considerando que se tratou de um ano atípico devido às eleições, não foi possível o atual executivo adquirir e preparar as novas decorações. Porém, será um assunto que no próximo ano merecerá a devida atenção. O vogal José Eduardo Resendes Benjamim, eleito pelo Partido Social Democrata, interveio para sugerir ao executivo que, à semelhança do que acontece em outras freguesias, a Junta de Freguesia oferecesse, a cada família residente na freguesia, uma lembrança de Natal. A presidente da Junta, agradeceu a sugestão, adiantando que o executivo ponderou realizar esta ideia, contudo, entendeu que necessitava de avaliar a sua execução para que ninguém ficasse excluído. -----

--- Não havendo intenção do uso da palavra por mais nenhum membro da Assembleia, a senhora Presidente da Assembleia, colocou os documentos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade, cfr. os documentos anexos n.º 3, n.º 4 e n.º 5. -----

--- De seguida, após a entrega à mesa da minuta do Contrato Interadministrativo a celebrar entre a Câmara Municipal da Ponta Delgada e a Junta de Freguesia de Candelária para o ano de 2026, a Presidente da Mesa da Assembleia colocou à discussão o ponto número dois do Período da Ordem do Dia, solicitando à presidente da Junta de Freguesia que se pronunciasse sobre o documento. A Presidente da Junta esclareceu o teor do contrato, informando a Assembleia que o valor total do contrato era de 93.019,05€ (Noventa e três mil e dezanove euros e cinco cêntimos), salientando a necessidade de uma boa gestão para fazer face às obrigações que este acordo prevê. -----

--- Não havendo intenção do uso da palavra por nenhum membro da Assembleia, a senhora Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, cfr. o documento anexo n.º 6. -----

--- A Presidente da Assembleia passou ao ponto número três do Período da Ordem do Dia, informando que foi entregue pelo executivo, para apreciação e votação da Assembleia, a Minuta do Anexo 1 da Adenda ao Contrato Interadministrativo 2025, referente às Grandes Festas do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada. De seguida, solicitou à Presidente da Junta de Freguesia que prestasse os esclarecimentos que entendesse convenientes sobre o assunto. A Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, à semelhança dos anos anteriores, a Câmara Municipal de Ponta Delgada, obedecendo aos critérios de atribuição do apoio financeiro para a participação da freguesia nas Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, procede ao ajuste do apoio financeiro inicialmente atribuído. Assim, na sequência desta atualização, o valor do apoio financeiro é alterado para a quantia de 2.250,00 € (Dois mil, duzentos e cinquenta euros). ---

--- Terminado o esclarecimento pela presidente da Junta de Freguesia e, não havendo intenção do uso da palavra por nenhum membro da Assembleia, a senhora Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, cfr. o anexo n.º 7. ---

--- No final da sessão, a Presidente da Assembleia de Freguesia, nos termos e para os efeitos do disposto do n.º 3, do artigo 57.º do Regime Jurídico da Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, propôs que as deliberações relativas ao ponto número um do Período Antes da Ordem do Dia e todas as deliberações do Período da Ordem do Dia fossem aprovadas em minuta, a fim de terem eficácia imediata. -----

--- Colocada à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença, despediu-se desejando a todos os presentes votos de um Bom Ano, dando por encerrada a sessão pelas 21h15. -----

-- A presente minuta, para os efeitos do disposto do n.º 3, do artigo 57.º, do Regime Jurídico da Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, foi elaborada e subscrita por mim, Ricardo Manuel Silva Pereira, Primeiro Secretário da Mesa, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por mim e pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Laura Maria Almeida Viveiros Filipe. -----

Laura Maria Almeida Viveiros Filipe  
Presidente da Assembleia de Freguesia

Ricardo Manuel Silva Pereira  
*1.º Secretário da Assembleia de Freguesia*